

se, portanto, que o regime quimioterápico traz alterações hematológicas importantes para as mulheres com câncer de mama necessitando assim um monitoramento periódico através do hemograma. Além disso, o início do tratamento de quimioterapia requer um controle especial para conseguir estabelecer uma dosagem eficaz sem risco de toxicidade.

SOROPREVALÊNCIA DE TOXOPLASMOSE EM UM GRUPO DE GESTANTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, CENTRO, ERECHIM, RS

VANUSA MANFREDINI; ANNA MARIA RIBEIRO DAL VESCO; ALINE COGHETTO BACCIN

A infecção pelo *Toxoplasma gondii* quando acomete mulheres durante a gestação pode trazer graves consequências para o recém-nascido, sendo importante o acompanhamento pré-natal das gestantes. Este trabalho objetivou orientar gestantes sobre a importância do pré-natal e determinar a soroprevalência de toxoplasmose no grupo de gestantes assistidas pela equipe de saúde da UBS-Centro de Erechim, RS. Foram avaliadas 25 amostras de gestantes através de análise sorológica para determinação de anticorpos IgG anti-toxoplasma gondii, pelo método de ELISA. Também foram realizadas duas palestras com o propósito de esclarecer a importância dos exames pré-natais no início da gestação. Durante as coletas foi aplicado um questionário sobre fatores que pudessem estar relacionados com a toxoplasmose. A soroprevalência encontrada foi de 68%. As gestantes soronegativas (32%) foram orientadas quanto aos fatores de risco envolvidos na transmissão da toxoplasmose e as medidas de prevenção. A importância do consumo de carne e/ou ovo cru ou mal cozido e o contato com os gatos foram os fatores de risco que mais estavam associados a soropositividade, e não houve diferença significativa quanto ao nível de escolaridade dessas mulheres ($Z = 0,5$; $P > 0,05$). Portanto, a adoção de medidas preventivas e o rastreamento pré-natal precoce são de importância fundamental para o diagnóstico da toxoplasmose.

AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA DA CASCA DO CROTON CAJUCARA BENTH

GRAZIELLA RODRIGUES; SILVIA BONA; ALEXANDRE FERRAZ; MARILENE PORAWSKI; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA; NORMA POSSA MARRONI

Introdução: A utilização de plantas com fins medicinais para o tratamento, cura e prevenção de doença é uma das formas mais antigas de prática medicinal da humanidade. A espécie *Croton cajucara* Benth (CcB) é uma planta nativa e endêmica da região Amazônica, onde é popularmente conhecida como sacaca e muito utilizada na medicina popular sob a forma de chás da casca e das folhas no tratamento de diversas doenças, principalmente diabetes. Porém, evidências de ocor-

rência de hepatite tóxica também foram relatadas. Objetivo: Identificar os principais grupos de metabólitos secundários da casca da espécie CcB. Metodologia: A triagem fitoquímica para a caracterização dos principais metabólitos secundários foi realizada como preconizado por Harbone, 1998. Resultados: Os resultados encontrados, através desta caracterização, mostraram-se positivos para flavonóides, cumarina e alcalóides, e negativo para saponinas, cardiotônicos e antraquinonas. Conclusão: O interesse em estudar estes componentes é que apresentam efeitos farmacológicos sobre determinadas doenças. A presença de flavonóides pode indicar uma ação antioxidante e a presença da cumarina pode indicar ação antiinflamatória da casca do CcB. Esses resultados são importantes, pois a população utiliza o chá da casca da sacaca com fins terapêuticos. No futuro, será analisado alguns parâmetros oxidativos e inflamatórios para o esclarecimento dos possíveis mecanismos de ação do CcB no modelo experimental de diabetes.

Fisiatria

ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE SINTOMAS DE DEPRESSÃO E A PERDA DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

NICOLE RUAS; ELIANA ANJOS FURTADO; RENATA CRISTINA ROCHA DA SILVA

A correlação existente entre sintomas depressivos e a perda da capacidade funcional em pacientes pós-acidente vascular cerebral é bastante contraditório na literatura sendo difícil identificar a real etiologia dos sintomas depressivos: pela localidade da lesão cerebral ou pela perda da capacidade funcional. Este estudo, quanti-qualitativo, teve como objetivo identificar a correlação existente entre sintomas depressivos e a perda da capacidade funcional em pacientes pós-acidente vascular cerebral, buscando traçar o perfil funcional dos mesmos, relacionar os sintomas depressivos com a perda da capacidade funcional e traçar o perfil subjetivos dos pacientes em relação a sua percepção da doença. A amostra da foi composta por 20 pacientes com diagnóstico de Acidente Vascular Cerebral do Setor de Terapia Ocupacional do Serviço de Fisiatria e Reabilitação, avaliados entre os meses de agosto a outubro de 2007. Os instrumentos utilizados foram a Medida de Independência Funcional (MIF) para avaliar a capacidade funcional, Inventário de Depressão de Beck (BDI) para identificar sintomas depressivos e um questionário composto por 10 questões abertas referentes a percepção quanto as incapacidades adquiridas com a doença. Os resultados quantitativos foram analisados segundo o Teste T de Student, os dados qualitativos foram analisados a partir da Análise de Conteúdo. Compuseram o estudo 11 (55%) homens e 9 (45%) mulheres com idade média de 55,5 anos, a pontuação geral para capacidade funcional no